

Saberes e Competências em Fisioterapia

Anelice Calixto Ruh
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2018

Anelice Calixto Ruh
(Organizadora)

Saberes e Competências em Fisioterapia

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

S115 Saberes e competências em fisioterapia [recurso eletrônico] /
Organizadora Anelice Calixto Ruh. – Ponta Grossa (PR): Atena
Editora, 2018.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-85107-90-1

DOI 10.22533/at.ed.901180212

1. Fisioterapia. 2. Fisioterapia – Estudo e ensino (Estágio).
3.Saúde. I. Ruh, Anelice Calixto.

CDD 615.8

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Estima-se que em 2020 o Brasil vai ser o sexto país do Mundo em número de idosos, e com o envelhecimento da população as ações sociais de saúde, incluindo as universidades, os estudantes, grupos de extensão universitária, as ferramentas de avaliação e tratamento devem ser específicas a esta população.

A formação do fisioterapeuta hoje deve estar conectada com as necessidades sociais da saúde do Brasil, fortalecendo o Sistema Único de Saúde (SUS). A formação deve ser permanente, com formação interprofissional, trabalho em equipe, prática colaborativa, fortalecendo o sistema de saúde com ênfase na resolutividade, estando o profissional preparado para as novas ferramentas de avaliação e tratamento.

As diretrizes nacionais (DCN) orientam as grades curriculares e a formação profissional do fisioterapeuta, sendo assim, além da carga horaria e estrutura curricular, deve-se haver a formação continuada do professor o que vai refletir muito na formação do profissional.

O estágio observatório desde o primeiro período, amplia o olhar sobre a profissão e traz comprometimento a este aluno. As experiências ofertadas pela atenção primária levam a aquisição de competências e habilidades em promoção da saúde no contexto real, contribuindo para uma formação em saúde com responsabilidade social, formando um profissional sob um olhar mais amplo de saúde e associação de recursos, entendendo a população, suas atitudes e crenças perante a sua dor ou doença.

Além da formação do aluno, deve-se estar atento a formação do docente perante a nova realidade de epidemias no Brasil e no Mundo, o que nos faz repensar o processo de formação do fisioterapeuta na atenção integral a saúde. A inovação tecnológica também deve estar presente fazendo com que os profissionais utilizem estes recursos para potencializar a preservação, o desenvolvimento e a restauração do movimento favorecendo a qualidade de vida do paciente.

Para isto deve-se estar atento a qualidade da instituição formadora, inclusive para identificar se a formação de profissionais da saúde atende a demanda do SUS.

Este volume nos traz artigos com bases atualizadas para a reflexão sobre estes pontos.

Aproveite sua leitura!

Anelice Calixto Ruh

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

TÍTULO: “PROJETO HUMANIZA ILPI: AÇÃO MULTIPROFISSIONAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE RESIDENTES DA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS JUVINO BARRETO”.

Catarina Zulmira Souza de Lira
Aline Alves de Souza
Antonia Gilvanete Duarte Gama
Bruna Ribeiro Carneiro de Sousa
Camila de Lima Pegado
Esther Beatriz Câmara da Silva
Juberlânia Carolina Varela de Oliveira
Maria Clara Silva de Melo
Maria Júlia Ferreira Rodrigues de Oliveira
Nadja de Oliveira Alves
Neila Alves de Queiroz
Sinval Bezerra da Nobrega Neto
Thaís Brazão Siqueira de Lima
Tiago Silva Oporto
Rosemary Araújo Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.9011802121

CAPÍTULO 2 17

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO FISIOTERAPEUTA PARA O TRABALHO EM EQUIPE E A PRÁTICA COLABORATIVA: PROPOSTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Dulcimar Batista Alves
Rosana Aparecida Salvador Rossit

DOI 10.22533/at.ed.9011802122

CAPÍTULO 3 32

A IMPORTÂNCIA DOS ESTÁGIOS OBSERVACIONAIS PARA OS DISCENTES DO PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Danyelle Nóbrega de Farias
Dyego Anderson Alves de Farias
Irlanna Ketley Santos do Nascimento
Luiza Beatriz Bezerra da Silva
Brisdeon Bruno Silva de Alencar
Hanna Louise Macedo Marinho

DOI 10.22533/at.ed.9011802123

CAPÍTULO 4 37

A RODA DE DIÁLOGO COMO METODOLOGIA ATIVA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kaliny Oliveira Dantas;
Daiana de Sousa Mangueira
Dailton Alencar Lucas de Lacerda
Edilane Mendes de Lima
Inaldo Barbosa da Silva
João Dantas de Oliveira Filho
Jordânia Abreu Lima de Melo
Mariele Sousa Marques
Michelle Martins Duarte
Rafaela Alves Dantas
Thyala de Fátima Bernardino Amorim

DOI 10.22533/at.ed.9011802124

CAPÍTULO 5 43

A ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vivianne de Lima Biana Assis
Ana Raquel de Carvalho Mourão
Vanessa Lôbo de Carvalho
Isabella Natália Rocha da Silva
Adriana de Oliveira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.9011802125

CAPÍTULO 6 54

APRENDIZADO ALÉM DA CLÍNICA: IMPACTO DA PRÁTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Matheus Madson Lima Avelino
Marina Lyra Lima Cabral Fagundes
Bruna Raquel Araújo Honório
Sâmara Raquel Alves Fagundes
Gilson José de Moura Filho
Vanessa Patrícia Soares de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.9011802126

CAPÍTULO 7 62

AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA: UM RELATO SOBRE O PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO NA GRADUAÇÃO

Risomar da Silva Vieira
Antonilêni Freire Duarte Medeiros Melo
Anna Laura Maciel
Amanda Raquel Nascimento Oliveira
Danielle Ferreira de Santana Silva
Fernanda de Sousa Dantas
José Luiz Pessoa de Moura
Karine Kiss
Thyalli Ferreira de Souza Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.9011802127

CAPÍTULO 8 70

COMPETÊNCIA CULTURAL NA FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO RIO GRANDE DO NORTE

Matheus Madson Lima Avelino
Marina Lyra Cabral Fagundes
Evelyn Capistrano Teixeira Da Silva
Lilian Lira Lisboa
Carolina Araújo Damásio Santos
Reginaldo Antônio de Oliveira Freitas Junior

DOI 10.22533/at.ed.9011802128

CAPÍTULO 9 76

A COMPETÊNCIA DOCENTE E O REFLEXO NA FORMAÇÃO DO PERFIL DO EGRESSO PREVISTO NAS DCN DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Maura Nogueira Cobra
Maria Aparecida Monteiro da Silva
Eduardo Shimoda

DOI 10.22533/at.ed.9011802129

CAPÍTULO 10 89

AValiação PRÁTICA POR COMPETÊNCIAS: OSCE NA FISIOTERAPIA

Erica Passos Baciuk Juliana Valéria Leite

DOI 10.22533/at.ed.90118021210

CAPÍTULO 11 98

PROGRAMA CANDEAL: PRÁTICA INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

Lavínia Boaventura Silva Martins

Renata Roseghini

Cláudia de Carvalho Santana

Bárbara Nascimento Rocha Ribeiro Soares

Sidney Carlos de Jesus Santana

Léa Maria dos Santos Lopes Ferreira

Ubton José Argolo Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.90118021211

CAPÍTULO 12 113

CAPACITAÇÃO DE DISCENTES DE FISIOTERAPIA PARA APLICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF): DESAFIOS DA PRÁTICA CLÍNICA

Karoleen Oswald Scharan

Tauane Gomes da Silva

Rafaella Stradiotto Bernardelli

Katren Pedrosa Correa

Fernanda Cury Martins

Auristela Duarte de Lima Moser

DOI 10.22533/at.ed.90118021212

CAPÍTULO 13 125

ESPAÇOS EDUCA(COLE)TIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RESIGNIFICANDO PRÁTICAS

Josiane Moreira Germano Daniela

Garcia Damaceno

DOI 10.22533/at.ed.90118021213

CAPÍTULO 14 135

INSTRUMENTAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA

Ledycnarf Januário de Holanda

Patrícia Mayara Moura da Silva

Junio Alves de Lima

Edgard Morya

DOI 10.22533/at.ed.90118021214

CAPÍTULO 15 143

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA

Patrícia Mayara Moura da Silva

Ledycnarf Januário de Holanda

Edgard Morya

DOI 10.22533/at.ed.90118021215

CAPÍTULO 16 151

O QUE OS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA CONHECEM SOBRE A REALIDADE DE ATUAÇÃO

Késia Rakuel Moraes de Sousa

Alecsandra Ferreira Tomaz

Risomar da Silva Vieira

DOI 10.22533/at.ed.90118021216

CAPÍTULO 17 166

PERFIL DE PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS OFERECIDO POR RESIDÊNCIA EM FISIOTERAPIA EM ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE– SP

Renilton José Pizzol

Ana Lúcia de Jesus Almeida

Débora Mayumi de Oliveira Kawakami

Nathália Serafim da Silva

Alexandre Falkembach Vieira Miranda de Almeida

Rafael Alexandre Beitum

DOI 10.22533/at.ed.90118021217

CAPÍTULO 18 176

IDENTIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA RESTRITA AO DOMICÍLIO E MAPEAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO AO IDOSO NA ZONA NORTE DE JUIZ DE FORA (MG)

Maria Alice Junqueira Caldas

Jordania Lindolfo Almas

Elaine Regina Pereira Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.90118021218

CAPÍTULO 19 192

O CUIDADO ATRAVÉS DA ALEGRIA COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Valeska Christina Sobreira de Lyra

Heloíse Maria de Freitas Barros

Miriam Lúcia Carneiro Nóbrega

Mikaella de Almeida Silva Formiga

Maria Elma de Souza Maciel Soares

Rachel Cavalcanti Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.90118021219

CAPÍTULO 20 198

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS NO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA-PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fábia Maria de Santana

Mariana dos Santos Silva

Iara Alves Diniz

Maria do Socorro Souza Lima

Josenildo André Barbosa

Alaine Santos Parente

DOI 10.22533/at.ed.90118021220

CAPÍTULO 21 203

A PESQUISA E EXTENSÃO FACILITANDO A INTERDISCIPLINARIDADE NO CUIDADO A PESSOA IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ivaldo Menezes de Melo Junior

Rachel Cavalcanti Fonseca

Eveline de Almeida Silva Abrantes

Fabio Correia Lima Nepomuceno

Márcia de Oliveira Delgado Rosa Camila

Gomes Paiva

DOI 10.22533/at.ed.90118021221

CAPÍTULO 22 211

ENVELHECIMENTO ATIVO E PRÁTICAS DE VIDA SAUDÁVEL NA PRAÇA

Thyalli Ferreira de Souza Nascimento

Ana Rafaela de Almeida Gomes

Camila Carneiro da Cunha Amorim

Daiane Trindade Dantas

Fernanda Sousa Dantas

Valeska Christina Sobreira de Lyra

Meryeli Santos de Araújo Dantas

DOI 10.22533/at.ed.90118021222

CAPÍTULO 23 221

PERFIL DO ENSINO SUPERIOR EM FISIOTERAPIA: A QUALIDADE, A QUANTIDADE E A DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS PELO BRASIL

Ana Lúcia de Jesus Almeida

Cristina Senson Pinto de Andrade

Renilton José Pizzol

DOI 10.22533/at.ed.90118021223

CAPÍTULO 24 237

O ENSINO DA ANATOMIA HUMANA EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO SILVIO ROMERO EM LAGARTO/SE: INTEGRAÇÃO ESCOLA E UNIVERSIDADE

Tatiana Dos Santos Moreira

Marcela Ralin De Carvalho Deda Costa

DOI 10.22533/at.ed.90118021224

CAPÍTULO 25 247

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: IMPACTOS PARA A FORMAÇÃO DE CRIANÇAS E PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE GRADUANDOS EM FISIOTERAPIA

Karl Marx Santana da Silva

Kaliny Oliveira Dantas

Leandro Moura Silva

Renata Helena Miranda Freire de Lima

Rebecka Costa Carvalho

Joan Lázaro Gainza González

Renata Newman Leite dos Santos Lucena

DOI 10.22533/at.ed.90118021225

CAPÍTULO 26 262

PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO DE HABILIDADES MOTORAS E CONSCIÊNCIA CORPORAL PARA PROMOÇÃO E ADOÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS

Karina Durce

Sônia Maria Soares Rodrigues Pereira

Amanda Pimenta dos Santos Silva

Bárbara Zana Lopes

Camila Moran Berto

Maira Pereira de Abreu

Nathália Nistal Mariano da Cruz

Nayara Zanoni Pelegrine

DOI 10.22533/at.ed.90118021226

CAPÍTULO 27 278

ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA: CONSTRUÇÃO COLETIVA DE DOCENTES DE FISIOTERAPIA PÓS EPIDEMIA DO ZIKA VÍRUS

Cinthia Rodrigues de Vasconcelos
Carine Carolina Wiesiolek
Fabiana de Oliveira Silva Sousa
Luana Padilha da Rocha
Maria Eduarda Guerra da Silva Cabral
Washington José dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.90118021227

CAPÍTULO 28 291

AValiação DO NÍVEL DE ATITUDES E CRENÇAS EM DOR LOMBAR CRÔNICA EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL ANALÍTICO

Pâmela Pinheiro Sumar
Aline Louise Santos
Marianna de Souza Santa Roza
Vitor D'almada Borduam
André Luiz Trindade dos Santos
Luciano Teixeira dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.90118021228

CAPÍTULO 29 299

A EFICÁCIA DO NINTENDO WII NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Bianca de Freitas Souza
Tatiane Barcellos Corrêa
Maicon de Pinho Souza
Maria Bethânia Tomaschewski Bueno

DOI 10.22533/at.ed.90118021229

CAPÍTULO 30 310

CONDUTA FISIOTERAPÊUTICA NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN

Gabriela Pereira Avolio
Paula Soares da Silva
Ana Carolina Botelho
Alana Fontoura
Julia Santana
Marina Canellas
Karoline Pires da Silva Carvalho
Sergio Ricardo Martins

DOI 10.22533/at.ed.90118021230

CAPÍTULO 31 319

ACOLHIMENTO NO ÂMBITO DA SAÚDE PÚBLICA SOB A ÓTICA DE TRANSEXUAIS

Maitê Burgo Costa
João Pedro Cândido
Patrícia Lira Bizerra
Karla de Toledo Cândido Muller
Serginaldo José dos Santos
Gabriel Luis Pereira Nolasco

DOI 10.22533/at.ed.90118021231

CAPÍTULO 32	331
ANÁLISE DOS EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE	
<i>Fábio Correia Lima Nepomuceno</i>	
<i>Juliane Maury Pereira Lucena</i>	
DOI 10.22533/at.ed.90118021232	
CAPÍTULO 33	347
QUALIDADE DE VIDA E AUTOESTIMA DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS NA HEMODIÁLISE	
<i>Fábio Correia Lima Nepomuceno</i>	
<i>Edson Vinicius de Oliveira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9011802133	
CAPÍTULO 34	364
VALORES DE REFERÊNCIAS OBTIDAS E PREVISTAS DE PRESSÃO RESPIRATÓRIA MÁXIMAS EM ADULTOS JOVENS	
<i>Valeska Christina Sobreira de Lyra</i>	
<i>Andréa Carla Brandão da Costa dos Santos</i>	
<i>Juliana de Oliveira Silva</i>	
<i>Maria Elma de Souza Maciel Soares</i>	
<i>Pollyana Soares de Abreu Moraes</i>	
<i>Viviane Vasconcelos Vieira</i>	
<i>Natália Herculano Pereira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.90118021234	
CAPÍTULO 35	371
ALPINIA SPECIOSA SCHUM (COLÔNIA): POSSÍVEIS USOS NOS PROCEDIMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS	
<i>Thyalli Ferreira de Souza Nascimento</i>	
<i>Fernanda de Sousa Dantas</i>	
<i>Risomar da Silva Vieira</i>	
<i>Antonilêni Freire Duarte Medeiros Melo</i>	
<i>Andréa Carla Brandão da Costa Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.90118021235	
SOBRE A ORGANIZADORA	380

O CUIDADO ATRAVÉS DA ALEGRIA COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Valeska Christina Sobreira de Lyra

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
João Pessoa – PB

Heloíse Maria de Freitas Barros

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
João Pessoa – PB

Miriam Lúcia Carneiro Nóbrega

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
João Pessoa – PB

Mikaella de Almeida Silva Formiga

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
João Pessoa – PB

Maria Elma de Souza Maciel Soares

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
João Pessoa – PB

Rachel Cavalcanti Fonseca

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
João Pessoa – PB

RESUMO: Entre os idealizadores do “clown” nas atividades lúdicas em instituições de saúde, destaca-se Hunter “Patch” Adams, médico que revolucionou o atendimento em consultas e inspirou diversos grupos de palhaço-terapia pelo mundo, relatando que sentimentos como o humor, o amor e a alegria estimulam o sistema imunológico contra infecções e afetam a forma de cuidado entre pessoas.

Descrição da experiência: A ação foi realizada

na Vila Vicentina Júlia Freire, contou com a participação de 8 palhaços extensionistas do projeto intitulado: Palhaçoterapia UNIPÊ, e 2 docentes do curso de Fisioterapia. Inicialmente, os palhaços se distribuíram e convidaram os idosos em seus domicílios para participarem da atividade em grupo no auditório desta instituição, acompanhados de muita alegria e músicas. Posteriormente, foi realizado um bingo com distribuição de brindes, com o objetivo de socializar os idosos participantes e em seguida todos os presentes dançaram, cantaram e alguns demonstraram seus talentos. Ao final da ação, vários idosos agradeceram por levar mais uma tarde diferente a eles. **Impactos:** No local foi observado que vários tinham dificuldades de interagir com os discentes e docentes presentes, alguns com limitações físicas, outros com doenças que os deixaram debilitados, o que dificultou a participação efetiva nas atividades. Apesar disso, foi uma atividade gratificante, observou-se a alegria no olhar de cada idoso ali presente. **Considerações finais:** Acreditamos que esta forma de cuidar amenize a solidão dos idosos institucionalizados, os quais necessitam de um cuidado integral e que possibilite mudanças positivas na sua saúde.

PALAVRAS-CHAVES: Alegria; Idosos Institucionalizados; Cuidado Integral.

ABSTRACT: Among the creators of “clown”

in recreational activities at health institutions, Hunter “Patch” Adams stands out, a physician who has revolutionized consultation and inspired diverse groups of clown-therapy around the world, reporting that feelings such as humor, love and joy stimulate the immune system against infections and affect the way people care. **Description of the experience:** The action was carried out in Vila Vicentina Júlia Freire, with the participation of 8 extension clowns from the project entitled: Palhaçoterapia UNIPÊ, and 2 teachers of the Physiotherapy course. Initially, the clowns were distributed and invited the elderly in their homes to participate in the group activity in the auditorium of this institution, accompanied by great joy and songs. Afterwards, a bingo was organized with the distribution of free gifts, with the purpose of socializing the elderly participants, and then all present danced, sang and some demonstrated their talents. At the end of the action, several seniors thanked him for taking another one different afternoon. **Impacts:** At the site it was observed that several had difficulties interacting with the students and teachers present, some with physical limitations, others with diseases that left them debilitated, which made difficult the effective participation in the activities. Despite this, it was a rewarding activity, we observed the joy in the eyes of every elderly person present. **Conclusion:** We believe that this way of caring can alleviate the loneliness of the institutionalized elderly, who need comprehensive care and make possible positive changes in their health.

KEYWORDS: Joy; Institutionalized elderly; Integral care.

INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento populacional, hoje uma realidade mundial, decorre da queda nas taxas de fecundidade e mortalidade além do aumento da expectativa de vida. Se por um lado o envelhecimento populacional trouxe os benefícios de uma maior longevidade, por outro aumentou a ocorrência do perfil de morbimortalidade, caracterizado por um aumento de doenças crônico-degenerativas (WORLD HEALTH ORGANIZATION et al., 2011).

De acordo com Fleurí et al. (2016), esta fase da vida requer dos familiares e das pessoas do convívio pessoal do idoso, cuidados especiais. Entretanto, nem todos os componentes do núcleo familiar tem disponibilidade para prestar os cuidados necessários. Há também um déficit de tolerância ou de estrutura familiar para apoio a esse ente que necessita de atenção e, como consequência estes idosos são inseridos em Instituições de Longa Permanência (ILPIs).

Para a Anvisa, as ILPIs são instituições governamentais ou não-governamentais, de caráter residencial, destinadas a domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania. Essas instituições atendem tanto idosos independentes em situação de carência de renda e/ou de família quanto aqueles com dificuldades para o desempenho das atividades diárias, que necessitem de cuidados prolongados.

Segundo Camarano e Kanso (2010), é comum associar ILPIs a instituições

de saúde. Logo, os serviços médicos e de fisioterapia são os mais frequentes nas instituições brasileiras. O papel dessas atividades é o de promover algum grau de integração entre os residentes e ajudá-los a exercer um papel social.

É de fundamental importância desenvolver ações de lazer, como por exemplo, atividades físicas, musical, artística, artesanal ou de outra ordem, para que haja a diminuição do estresse, depressão, angústia, ansiedade. É uma estratégia para preencher o tempo ocioso, contribuindo de forma direta para uma melhor qualidade de vida. Os benefícios também repercutem no âmbito social, melhorando o desempenho funcional, mantendo e promovendo a independência e a autonomia daqueles que envelhecem (FLEURÍ et al., 2016).

Pensando nesta necessidade, as docentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, junto a alguns discentes construíram o Projeto de Extensão intitulado “Palhaçoterapia – UNIPÊ”, baseado na literatura de alguns trabalhos publicados, bem como, de atividades pontuais no curso de Fisioterapia na disciplina de Fisioterapia na Saúde do Idoso.

É importante destacar alguns estudos importantes que nortearam este projeto, a exemplo os idealizadores do “clown” como instrumento da atividade lúdica nos hospitais, destaca-se Hunter “Patch” Adams, médico norte-americano que, desde 1985, revolucionou o atendimento médico em consultas e inspirou diversos grupos de palhaço-terapia pelo mundo. Adams relata que sentimentos como o humor, o amor e a alegria estimulam o sistema imunológico contra infecções e afetam a forma de cuidado entre pessoas. Múltiplos estudos confirmam que o bom humor tem efeitos benéficos no sistema imune (ADAMS; VAN AMERONGEN; WILLIAMS, 1999; BERK et al., 2001).

Segundo Berk (1988), o riso estimula a produção de endorfinas que diminui ou previne a dor, diminui pressão sanguínea, diminui doenças cardíacas, diminui hormônios do estresse e conseqüentemente, o estresse. Rir cem vezes durante o dia tem os mesmos efeitos cardiovasculares que fazer exercícios de remo durante 10 minutos (FRY, 1992).

Os benefícios físicos do humor foram comparados a exercícios aeróbicos (BERK, 2001). O humor demonstrou aumentar a tolerância à dor (WEISENBERG, 1995), sendo um poderoso mecanismo de luta usado para diminuição de medo, ansiedade, estresse psicológico além de melhorar habilidade de lutar contra doenças (BERK, 2001; KUIPER, 2004; WOOTEN, 2005).

No Brasil, seu principal representante são os Doutores da Alegria, fundada em 1991 por Wellington Nogueira, uma organização com inúmeros representantes nos estados de São Paulo, Recife e Rio de Janeiro, que buscam levar alegria à todos os indivíduos presentes no ambiente hospitalar, tanto pacientes e acompanhantes quanto os próprios profissionais da saúde (MASETTI, 2005; DE OLIVEIRA; DE PAIVA; CHIESA, 2014; ARAÚJO; GUIMARÃES, 2009).

Partindo desse pressuposto, a fisioterapia na sua forma de cuidar através da alegria, pode proporcionar alívio da dor e sentimentos ruins, entendendo o indivíduo na

sua dimensão biopsicossocial no seu ambiente, incluindo os idosos institucionalizados.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A ação foi realizada na Instituição de Longa Permanência para Idosos- Vila Vicentina Júlia Freire, localizada no município de João Pessoa-PB, com o propósito de levar alegria e despertar os benefícios que ela causa no organismo, envolvendo os aspectos fisiológicos (liberação de serotonina e endorfinas, substâncias importantes para o bem-estar), emocionais (maior disposição) e sociais (maior interação social com todos os envolvidos na atividades).

Esta atividade contou com a participação de 8 palhaços extensionistas do projeto intitulado: Palhaçoterapia do Centro Universitário de João Pessoa-PB- UNIPÊ, e duas docentes do curso de Fisioterapia. Este projeto pretende oferecer aos alunos de Fisioterapia a oportunidade de promover o cuidado ao idoso institucionalizado por meio da alegria, do sorriso, do encantamento. Bem como, aprofundar a temática por meio de rodas de conversas e estudos prévios com artigos científicos com os extensionistas e profissionais do local.

Inicialmente, os palhaços foram destinados para uma sala para sua caracterização de acordo com o seu perfil, sua história, seu perfil e suas características de palhaço, por meio de maquiagem e roupas coloridas. Posteriormente, convidaram os idosos em seus domicílios para participarem da atividade em grupo no auditório desta instituição, acompanhados de muita alegria e músicas pelos corredores de cada bloco, separados por sexo e grau de dependência funcional.

E seguida, foi realizado um bingo com distribuição de brindes, com o objetivo de socializar os idosos participantes e em seguida todos os presentes dançaram, cantaram e alguns demonstraram seus talentos.

IMPACTOS

No local foi observado que vários idosos tinham dificuldades de interagir com os discentes e docentes presentes, alguns com limitações físicas, outros com doenças que os deixaram debilitados, o que dificultou a participação efetiva de todos eles nas atividades. Apesar disso, foi uma atividade gratificante, observou-se a alegria no olhar de cada idoso ali presente.

Por outro lado, alguns idosos agradeceram por levar mais uma tarde diferente a eles. Durante a atividade, vários ainda registraram verbalmente sua alegria e satisfação em participar da ação desta tarde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como o riso é uma válvula de escape que é utilizado nos apuros da vida,

acreditamos que esta forma de cuidar amenize a solidão dos idosos institucionalizados, os quais necessitam de um cuidado integral e que possibilite mudanças positivas na sua saúde.

Sendo assim, faz-se necessário, um olhar diferenciado para este público, envolvendo atividades que os motivem, que os façam querer se envolver com os outros, despertando sentimentos positivos e que contribuam para uma melhor qualidade de vida e de saúde.

Os projetos de extensão envolvendo os cursos de saúde se mostram um caminho para tal desenvolvimento, criando espaços (extramuros universidade) de convivência, de vínculo, de cuidado, bem como, de formação pautada nas reais necessidades da população, a exemplo dos idosos que residem nestas instituições.

REFERENCIAS

ADAMS, Patch; VAN AMERONGEN, Jerry; WILLIAMS, Robin. **Patch Adams: o amor é contagioso**. Sextante, 1999.

ANVISA. **Resolução da Diretoria Colegiada**. 2005.

ARAÚJO, Tereza Cristina Cavalcanti Ferreira de; GUIMARÃES, Tathiane Barbosa. Interações entre voluntários e usuários em onco-hematologia pediátrica: um estudo sobre os palhaços-doutores. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 9, n. 3, p. 0-0, 2009.

BERK, Lee S. et al. Modulation of neuroimmune parameters during the eustress of humor-associated mirthful laughter. **Alternative therapies in health and medicine**, v. 7, n. 2, p. 62-76, 2001.

CAMARANO, Ana Amélia; KANSO, Solange. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. **Revista brasileira de estudos de população**, v. 27, n. 1, p. 232-235, 2010.

CAPELA, R. Riso e bom humor que promovem a saúde. **Rev. Simbio-Logias**, v. 4, n. 6, p. 176-84, 2011.

DE OLIVEIRA, Alfredo Almeida Pina; DE PAIVA, Danielle Rodrigues; CHIESA, Anna Maria. Clown Theatre on Hospitalized Children: literature review/Teatro Clown e Hospitalização Infantil: revisão da literatura. **Revista de Enfermagem da UFPI**, v. 2, n. 5, p. 96-101, 2014.

FLEURÍ, A. C. P. et al. Atividades lúdicas com idosos institucionalizados. **Enfermagem Revista**, v. 16, n. 1, p. 50-57, 2016.

FRY JR, M. F. The physiologic effects of humor, mirth, and laughter. **Journal of American Medical Association**, v. 267, p. 1857-1858, 1992.

KUIPER, Nicholas A. et al. Humor is not always the best medicine: Specific components of sense of humor and psychological well-being. **Humor: International Journal of Humor Research**, 2004.

MASETTI, Morgana. Doutores da ética da alegria. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 9, p. 453-458, 2005.

PAIM, P. **Estatuto do Idoso**. 1ª ed. 2ª reimpr. Brasília: Ministério da Saúde; 2003.

PIMENTA, F. B. et al. Fatores associados a doenças crônicas em idosos atendidos pela Estratégia de Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, p. 2489-2498, 2015.

ROSSI, Isabela; BATIGÁLIA, Fernando; DOS SANTOS JÚNIOR, Randolpho. Palhaçoterapia: alteração do perfil algico e emocional de pacientes geriátricos hospitalizados. **Arquivos de Ciências da Saúde**, v. 23, n. 3, p. 17-21, 2016.

WEISENBERG, Matisyohu; TEPPER, Inbal; SCHWARZWALD, Joseph. Humor as a cognitive technique for increasing pain tolerance. **PAIN®**, v. 63, n. 2, p. 207-212, 1995.

WOOTEN, P. Humor, laughter, and play: Maintaining balance in a serious world. In: **Holistic nursing: A handbook for practice**. Aspen Publishers, Gaithersburg, Md, 2000. p. 471-493.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. Global health and aging. **Geneva: World Health Organization**, p. 1-32, 2011.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-85107-90-1

